

EFICÁCIA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA) NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA RECENTE

Fernando Gonçalves da Silva Petronio¹; Gilberto José Marques Ribeiro².

1- Discente da Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

2- Psicólogo do Centro de Investigação e Intervenção dos Transtornos de Aprendizagem, Marília, São Paulo

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma abordagem terapêutica utilizada para promover o desenvolvimento de habilidades adaptativas, especialmente sociais, em crianças com TEA. Diante da crescente prevalência do TEA e da necessidade de intervenções baseadas em evidências, torna-se essencial investigar a eficácia da ABA nesse domínio. **OBJETIVO(S):** Avaliar a eficácia das intervenções baseadas em ABA no desenvolvimento de habilidades sociais em crianças diagnosticadas com TEA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme os princípios do PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, PsycINFO e LILACS, utilizando os descritores “Applied Behavior Analysis”, “Autism Spectrum Disorder”, “Social Skills” e “Children”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, em português, inglês ou espanhol, com delineamento experimental ou quase-experimental. Critérios de inclusão: foco em habilidades sociais, uso predominante da ABA e faixa etária de 2 a 12 anos. 16 artigos foram analisados. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram avanços significativos em comportamentos sociais, como contato visual, reciprocidade, empatia e turnos de fala. Intervenções com reforço positivo, modelagem, treino em grupo e estratégias naturalísticas demonstraram eficácia. A duração, o envolvimento familiar e a capacitação profissional influenciaram os desfechos. **DISCUSSÃO:** Os achados demonstram que intervenções baseadas em ABA favorecem o desenvolvimento de habilidades sociais em crianças com TEA, alinhando-se com evidências internacionais e diretrizes clínicas. **CONCLUSÕES:** A ABA se mostra eficaz para promover habilidades sociais em crianças com TEA. Sua aplicação em contextos clínicos e educacionais, com suporte familiar e profissional contínuo, portanto, deve ser estimulada. **PALAVRAS-CHAVE**

Transtorno do Espectro Autista; Análise do Comportamento Aplicada; Habilidades Sociais; Intervenção Precoce; Crianças.